



POSTEIRO

Junho de 2011

ESPECIAL

Casarões históricos são o novo endereço das pró-reitorias do IFSul (continuação)
Central

CAMPANHA

Estudantes fazem mobilização para aumentar número de doadores de medula óssea
Página 14

INCENTIVO

Projetos desenvolvidos pelo IFSul são contemplados em programa federal de extensão universitária
Página 3

Página 3

ENSINO

IFSul oferece primeiro curso de especialização técnica em produção e uso de plantas ornamentais e bioativas
Página 4

Página 4

CELEBRAÇÃO

CAMPUS SAPUCAIA DO SUL COMEMORA 15 ANOS COM INTENSA PROGRAMAÇÃO

Contracapa

INVESTIMENTOS

Governo libera recursos para custeio, obras e melhorias no campus Pelotas-Visconde da Graça
Página 3



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITORIAL

Motivação: Fazer o bem!

Uma turma de um curso técnico recebeu como tarefa a elaboração e execução de um projeto na área de administração. Os alunos se reuniram para pensar a respeito do que fariam e logo chegaram a um consenso: queriam mais do que uma boa nota.

Eles definiram o projeto que desenvolveriam e partiram para ação com todo o afinco. No esperado dia da execução, surpreenderam-se com o resultado, bem além daquele que previram. O que fizeram? Se a motivação não era apenas a avaliação, qual seria, então?

Vamos às respostas. Eles planejaram uma campanha de cadastramento de novos doadores de medula óssea. Por quê? Por uma razão bem simples: queriam ajudar. Desejavam fazer algo que viesse a diminuir o sofrimento de tantas pessoas portadoras de leucemia.

Esse fato ocorreu há poucos dias em um de nossos *campi*: Sapucaia do Sul. Os protagonistas foram os alunos do 5º semestre do curso técnico em um trabalho para a disciplina de Gestão de Projetos. A iniciativa movimentou a comunidade local e, graças a isso, o cadastro nacional de doadores ganhou 370 nomes a mais. Doações que os alunos torcem, agora, que venham a trazer a cura para muitos que aguardam uma medula compatível.

Ação exemplar e, felizmente, não isolada. É bonito ver que esses alunos, ao agirem desta forma, não são uma exceção. Muitas e muitas pessoas em nosso meio são movidas pela vontade de fazer o bem.

Num país como o nosso, em que lamentavelmente ações inescrupulosas tanto se destacam e nos envergonham, é confortador saber que existe um incontável número de pessoas que se importam com o outro, que são capazes de sair de si mesmas e ir ao encontro daqueles que precisam.

É consolador saber que existem aqueles que desejam usar seus conhecimentos para que o mundo seja um lugar melhor de se viver. Que sabem que podem ajudar com o que têm e com o que sabem fazer.

É realmente bom constatar que esse anseio pelo bem pulsa forte em tantos corações, muitos deles ainda tão jovens.

Corações entusiasmados como os dos estudantes do instituto, que recentemente participaram da maior feira de ciência e engenharia do Brasil, a Febrace (só para darmos mais um belo exemplo). Cinco trabalhos do IFSul receberam menções honrosas de entidades que reconheceram o esforço dos pesquisadores em desenvolver projetos voltados para a solução de problemas, inclusão e acessibilidade.

Ao ser perguntado sobre o que esse prêmio significava para eles, um dos alunos, com os olhos brilhantes, rapidamente respondeu: "A maior honra é saber que, um dia, alguém pode ser beneficiado com o que fizemos" (conferir edição de março do Posteiro).

É interessante notar - e importante destacar também - que todos os alunos envolvidos em ações desse nível disseram ter recebido total incentivo de seus professores, coordenadores e dirigentes. Ou seja, não estão sozinhos!

São pessoas assim, que pensam e agem desse jeito, que garantem que a "Missão" assumida pelo Instituto Federal Sul-riograndense não seja apenas um belo texto, recheado de boas intenções, mas letra viva, cheia de vida!

Pessoas assim geram boas notícias e é muito bom poder divulgá-las. Nós acreditamos que o bem merece espaço e reconhecimento.



EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

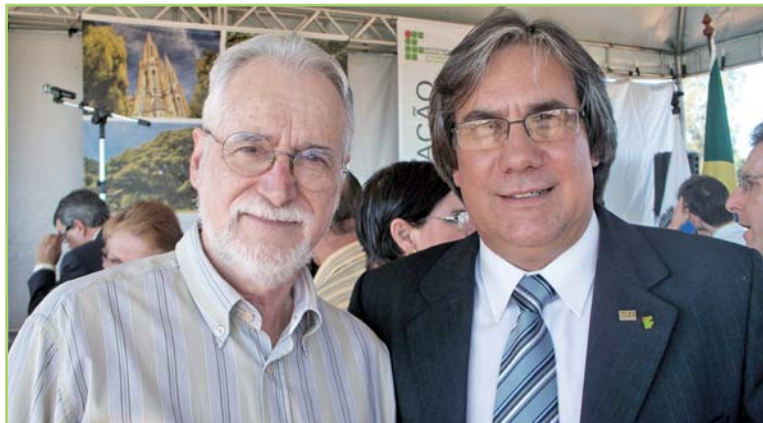
Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Programadores Visuais:
Gledinilson Lessa dos Santos
Clarissa Felkl Prevedello

twitter IFSul_oficial
orkut Perfil: IFSul Oficial

INVESTIMENTOS

MEC libera mais de R\$ 15 milhões para IFSul modernizar *campus*



Titular da Setec, Eliezer Pacheco (E), e o reitor Antônio Carlos Barum Brod

O Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), repassou R\$ 15,6 milhões ao IFSul para complemento de custeio, obras e melhorias de infraestrutura no *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Conforme a direção da escola, a prioridade será a reforma do restaurante e da moradia estudantil, onde serão investidos R\$ 9,5 milhões.

“Fizemos as articulações necessárias em Brasília, juntamente com a direção-geral do *campus*, para que este recurso pudesse ser disponibilizado. Agora, seguiremos em frente com o projeto previamente elaborado para a escola”, observou o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

O diretor-geral do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, Ricardo Lemos Sainz, ressaltou que a verba permitirá a modernização da escola após um período de 40 anos sem investimentos em infraestrutura.

“Assim como o restaurante e a moradia estudantil, que serão totalmente reformados, obras em alguns espaços, como salas de aula, laboratórios, espaços cobertos de convivência, sanitários, cantina de vinhos, além da iluminação, também são consideradas fundamentais para promover os avanços esperados”, explicou o diretor-geral.

Já os benefícios de custeio, acrescentou, servirão para complementar as necessidades de manutenção da escola. Serão comprados móveis e diversos equipamentos para laboratórios, salas de aula e outras estruturas administrativas.

A Diretoria de Planejamento (Diplan) do *campus*, coordenada pelo professor Marcos Antônio Anciuti, ficará encarregada pela organização e realização dos melhoramentos, a fim de cumpri-los no prazo estipulado, conforme a política de execução estabelecida pelo IFSul, através de sua Diretoria de Projetos e Obras, vinculada à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap).

Todos os recursos deverão ser investidos até o final deste ano. Os auxílios para a modernização de equipamentos (R\$ 1,8 milhão) e o complemento de custeio (R\$ 1,3 milhão) já estão disponíveis para serem aplicados. As quantias para as novas obras, na ordem de R\$ 3 milhões, e para as reformas que serão realizadas estão liberadas para licitações.

PROJETOS

Propostas do IFSul são selecionadas em programa federal de extensão universitária

A Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) selecionou duas propostas do IFSul inscritas no Programa de Extensão Universitária (Proext) 2011. Uma delas é o programa desenvolvido pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça voltado à geração de trabalho e renda para apenados e ex-apenados através de cooperativas populares. A outra é o projeto de inclusão do *campus* Charqueadas que oferece formação para mulheres da comunidade local.

Coordenado pela professora Maria Lúcia da Silva Monteiro, do *campus* Pelotas Visconde da Graça, o programa “Desenvolvimento da Ecosol no Presídio Regional de Pelotas” foi criado a partir da constatação de que existe uma carência de Ações que tenham como foco a economia solidária (ecosol) e que resgatem, através de oportunidades de trabalho e renda, a autoestima e a história de vida de minorias excluídas, como os apenados e ex-apenados do Presídio Regional de Pelotas que participam das atividades desenvolvidas pela Cooperativa do Presídio de Pelotas (Cosopel). As ações foram planejadas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCPES) do próprio *campus*.

Já em Charqueadas, a proposta do projeto “Mulheres Charqueadenses: trabalho e transformação” é oferecer espaço de formação para mulheres cuja atuação profissional está vinculada à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Charqueadas. A maioria delas são varredoras de ruas, carroceiras ou responsá-

veis pelo paisagismo da cidade. O grupo já possui uma entidade própria, denominada Associação das Mulheres Empreendedoras (Ames).

“A Ames não conta com um suporte técnico que promova o efetivo exercício da cidadania e dos direitos humanos. Por isso, existe a necessidade de colocarmos em prática esta proposta”, afirma a professora do *campus* Charqueadas e coordenadora do projeto, Andréia Cabral Colares Pereira.

Conforme a Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFSul, ao potencializar a participação de professores no edital, a instituição acaba ampliando também suas ações de extensão.

“Com isso, estamos ratificando a missão dos nossos *campi*, que é promover ações que beneficiem a comunidade do município em que estão inseridos. E essas ações têm o propósito de estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico de nossos alunos, bem como a atuação profissional docente, pautada na qualidade da educação profissional brasileira e na função social da educação”, ressalta o pró-reitor de Extensão, Renato Meireles.

Proext

O Proext é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

ENSINO

Curso de especialização técnica do *campus* Pelotas-Visconde da Graça é o primeiro do país



Curso inédito oferece 30 vagas já no segundo semestre deste ano

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça é o primeiro do Brasil a oferecer o curso de especialização técnica de nível médio em Produção e Uso de Plantas Ornamentais e Bioativas, segundo o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

O curso destina-se a profissionais egressos de cursos técnicos em Agricultura, Agropecuária, Agroecologia, Agronegócio, Meio Ambiente ou Paisagismo e também para aqueles que concluíram graduação em áreas afins, como agronomia e biologia. São oferecidas 30 vagas, para ingresso no segundo semestre deste ano.

A direção do *campus* Pelotas-Visconde da Graça ressalta que a oferta de novos cursos garante perspectivas de trabalho, facilita o acesso ao mercado de trabalho e possibilita a qualificação de profissionais já estabelecidos.

Conforme o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, o objetivo é capacitar

através da geração de conhecimento atualizado, inovador e criativo, permitindo a preparação para as tendências do setor produtivo.

Os professores Márcio Paim Mariot e Elisabeth Regina Tempel Stumpf, que fazem parte da comissão que selecionará os candidatos, ressaltam a importância da formação profissional continuada como forma de atualizar, especializar e aperfeiçoar jovens e adultos, procurando garantir oportunidades de exercício de uma atividade produtiva e geradora de renda.

A especialização técnica visa capacitar o profissional para o planejamento, gerenciamento, implantação e avaliação de todas as etapas de produção de plantas ornamentais e bioativas, desde a escolha das espécies até a propagação, plantio, colheita e pós-colheita. Busca ainda a qualificação para a indicação de uso das principais espécies ornamentais e bioativas segundo suas exigências fisiológicas.



Aluna do *campus* Pelotas-Visconde da Graça inova em trabalho acadêmico



Estudo de Eugênia Adamy Basso (E) contempla a interdisciplinaridade

A aluna do curso técnico em Meio Ambiente, Eugênia Adamy Basso, foi destaque no *campus* Pelotas-Visconde da Graça, ao apresentar uma nova proposta para o seu Relatório de Conclusão de Curso (RCC). A estudante promoveu a interdisciplinaridade entre a cadeira de Práticas Sócio-Ambientais e a literatura e trabalhou de forma inovadora o tema “Visão Ambiental na Literatura luso-brasileira”.

Eugênia já tinha elaborado a proposta nas férias. Quando apresentou a ideia à professora Tereza Cristina Barbosa Duarte, recebeu muito elogios pela criatividade e inovação.

“Ela propõe uma abordagem diferente, resgata a literatura com uma temática muito interessante”, comentou a professora, orgulhosa com o desempenho da aluna.

Eugênia fez um vídeo da atual situação em que se encontra a natureza, comparando-a com aquela retratada nas obras literárias. O trabalho foi feito a partir da análise de publicações como “A Carta ao Rei Dom Manuel”, de Pero Vaz de Caminha; “A Folha”, de Carlos Drummond de Andrade; “Iracema”, de José de Alencar; e “O Guardador de Rebanhos”, de Fernando Pessoa.

“Sempre gostei muito de literatura. Por este motivo, escolhi fazer o relatório relacionando meu curso com os livros que li”, contou Eugênia.

Para ressaltar o inédito trabalho, a professora Rossane Vinhas Bigliardi a convidou para palestrar aos alunos da turma 126 do curso técnico em Meio Ambiente, com o objetivo de promover a reflexão proposta pela estudante e também debater as mudanças e o que permanece igual no cenário descrito nas obras analisadas.

Para conferir o trabalho da Eugênia, acesse http://www.youtube.com/watch?v=4FiXNcWHm_Y

Projeto estimula a criatividade no aprendizado da língua inglesa no *campus* Pelotas

Esqueça o giz e o quadro negro. No *campus* Pelotas, um grupo de alunos está usando a criatividade para aprender o inglês. Eles serão as estrelas de uma espécie de clip musical, onde dublarão alguns hits que estão bombando nas pistas. Conhecida como Lip Dub (lip, de lábio, e dub, de dublado), a proposta não chega a ser uma novidade – na Internet existem vários vídeos postados com performances de estudantes em diversas instituições de ensino no Brasil e no mundo –, mas pode ser a primeira realizada no Rio Grande do Sul.

O projeto recebeu o nome de Lip Dub IFSul e foi idealizado por alunos do curso técnico em Eletrotécnica, que também criaram um blog (lipdubifsul.blogspot.com) para divulgar a atividade e recrutar novos adeptos. A iniciativa envolve turmas do oitavo semestre de Eletrotécnica, primeiro semestre de Edificações e de Eletrônica e sétimo semestre de Química.

“Além da questão linguística, já que a apresentação pressupõe o domínio da letra da música, o projeto implica também em questões como a socialização e o trabalho em equipe”, explica a professora de língua inglesa e coordenadora do projeto, Ana Maria Roeber.

Além das reuniões para debater e decidir as ações a serem implementadas, os participantes ainda utilizam o blog como meio de comunicação. No diário virtual do grupo na Internet foi realizada até uma enquete para a escolha das músicas que servirão de base para a filmagem, prevista para o começo do mês de julho. As mais votadas foram: Club Can't Handle Me - Flo Rida ft. David Guetta (37%), We'll be all right - Travie McCoy (36%) e Price Tag - Jessie J ft. B.o.B. (19%).

A pretensão, segundo Ana Maria, é envolver também turmas de outros cursos do *campus* Pelotas. A ideia é trazer para o grupo o maior número possível de pessoas e enriquecer ainda mais o projeto. Após a filmagem, o vídeo será apresentado para toda a comunidade acadêmica e, depois, postado no youtube.

O Lip Dub IFSul é uma iniciativa da área de língua inglesa da Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Colinc) do *campus* Pelotas, com o apoio do Departamento de Formação Geral. Tem caráter interdisciplinar e conta também com a participação de professores de outras áreas e coordenadorias.



Professores do *campus* Pelotas-Visconde da Graça palestram para alunos do *campus* Bagé



Integração entre *campi* dinamiza processo de ensino-aprendizagem

Os professores do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, Marcos Antonio Anciuti e Fabiane Pereira Gentilini, estiveram no *campus* Bagé, no dia 15 de junho, e palestraram sobre assuntos das áreas de avicultura e suinocultura. A atividade foi organizada pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Zootecnia (Gepz) e contou com a participação de alunos do 1º e 2º semestres do curso técnico em Agropecuária.

De acordo com o diretor-geral do *campus* Bagé, Idílio Victoria, esta foi uma iniciativa muito significativa porque foram firmadas colaborações entre os dois *campi* que oferecem cursos técnicos em Agropecuária e desenvolvem atividades semelhantes nessa área.

Para a coordenadora do Gepz, Mônica Peters, a criação de espaços para discussões técnicas é necessária porque motiva os alunos a aprimorarem seus conhecimentos a respeito das áreas em que irão trabalhar.

O aluno Otto Carrion Nogueira de Freitas concorda. O estudante elogiou o conteúdo das palestras e disse ter adquirido informações que até então desconhecia, como algumas relacionadas à alimentação de aves.

Ao finalizar a palestra, o professor Marcos Anciuti presenteou o *campus* Bagé com uma vaga para o curso de Doma Racional de Equinos, que será oferecido em Pelotas, no mês de agosto.

ENSINO

Grupo de Astronomia apresenta foguetes didáticos na Semana da Química do *campus* Pelotas



Grupo foi destaque da programação da Semana de Química

Uma das atrações da programação oficial da Semana da Química do *campus* Pelotas foi o protótipo de foguete movido a álcool. Além de explicações sobre o funcionamento do invento, planejado e construído por estudantes do Grupo de Astronomia da própria escola, o público pode conferir de perto o lançamento de foguetes didáticos, confeccionados com garrafas PET.

Conforme o professor e coordenador do grupo, Paulo Ricard Alcântara Goulart, os estudantes utilizam conceitos da Física, da Química e da Matemática para fazer com que os foguetes tenham o maior alcance possível.

Durante a palestra realizada no dia 9 de junho, no auditório Enilda Feistauer, Goulart falou ainda sobre Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e a Olimpíada Brasileira de Foguetes. A noite foi marcada por uma observação astronômica com telescópio, enfatizando a Lua e o planeta Saturno. A ob-

servação das crateras e cadeias de montanhas da Lua, além de Saturno, chamou a atenção de muitos estudantes e professores do curso técnico em Química, que demonstraram o desejo de participar das próximas atividades do grupo.

O professor também destacou que desde 2009, Ano Internacional da Astronomia, no *campus* são realizados eventos envolvendo a Astronomia e Astronáutica. Só neste ano, segundo ele, foram oferecidas diversas atividades aos estudantes que participam da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, entre elas, estão as observações astronômicas com ênfase em constelações, planetas, na Lua e em objetos do céu profundo; o curso de Astronomia envolvendo assuntos como galáxias, evolução estelar e vida extraterrestre e as participações na Olimpíada Brasileira de Foguetes e na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

“Atualmente, o grupo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, e os estudantes pesquisam e preparam suas atividades na sala 466 C”, informou Goulart, que fez questão de agradecer a colaboração dos professores de Química Leonardo Uhlmann Soares e Marinês Aldeia dos Santos; do curso técnico em Edificações e da Gerência de Manutenção da Estrutura do *campus* Pelotas.

O grupo que participa da pesquisa relacionada aos foguetes é composto por estudantes dos cursos técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica e Química. A equipe é formada pelos alunos Eduardo Leal de Bem Farias, Guilherme Rodrigues de Rodrigues, João Felipe Chiarelli Bourscheid, Lucas dos Santos Marques, Lucas Holz Rodrigues, Luciano Soares Chanças, Miguel Farias Merched e Oscar Schmitt Kremer. O professor, pedagogo e astrônomo amador Luiz Antonio Reck de Araújo também integra o time, desenvolvendo atividades e pesquisas sobre temas relacionados às observações astronômicas.

Estudantes do IFSul que quiserem participar do Grupo de Astronomia e das próximas atividades devem entrar em contato pelos telefones (53) 2123.1021 e 2123.1022 ou se dirigirem à sala 466 C e falar com o próprio professor Goulart.

INCLUSÃO

Campus Passo Fundo realiza o “Encontro Napne: pensando a inclusão”

O *campus* Passo Fundo sediou, no dia 27, o “Encontro Napne: pensando a inclusão” com o objetivo de promover a integração entre o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e os alunos. Além disso, a intenção foi divulgar a existência do núcleo e explicar a sua função à comunidade.

A diretora de Ações Inclusivas do IFSul, Gisela Loureiro Duarte, e o coordenador de Tecnologias Assistivas, Edgar Antônio da Costa Mattarredona, apresentaram as ações de inclusão do instituto nos segmentos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A apresentação musical ficou por conta do estudante do Ensino Médio do Colégio Cecy Leite, Jean Carlos Terres Peroni. Portador de deficiência visual, o aluno tocou gaita e cantou músicas tradicionalistas.

A competição de criação do logotipo do Napne, realizada entre os alunos e encerrada no dia 16 de junho, teve como vencedor Fernando José Simplicio, do curso superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet. O encontro encerrou-se com a palestra do professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Gilberto de Lima Garcias, com o tema “Trabalhando com a diversidade: um elogio à diferença”. Conforme a coordenadora do Napne, Silvani Lopes Lima, a fala encantou os alunos pela linguagem acessível, divertida e motivadora.



Evento divulgou atuação do Napne à comunidade

Representante regional da Funai visita *campus* Passo Fundo

O *campus* Passo Fundo recebeu, no dia 28, a representante da Associação dos Professores Bilingues Kaingangues e Guaranis e da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Passo Fundo, Maria Inês de Freitas. O intuito foi discutir possíveis parcerias entre a instituição de ensino e a Funai para promover projetos em benefícios das comunidades indígenas da região.

A assistente social reuniu-se com a diretora de Ações Inclusivas do IFSul, Gisela Loureiro Duarte, e com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus*. A principal proposta sugerida pela representante da Funai foi a oferta, por parte do IFSul, de um curso de extensão de Informática Básica para os professores que atuam nas escolas de ensino fundamental das aldeias. De acordo com Maria Inês, essas escolas receberam laboratórios de informática que estão desativados por falta de capacitação dos professores.

Em julho, será realizada uma reunião com os líderes das comunidades indígenas no miniauditório do *campus*. Segundo Maria Inês, somente na região de Passo Fundo há em torno de seis aldeias.



Campus Passo Fundo e Funai discutiram parcerias para auxiliar comunidades indígenas da região

Diretora de Ações Inclusivas participa do 2º Seminário dos Povos Indígenas do Pará

A diretora de Ações Inclusivas do IFSul, Gisela Loureiro Duarte, participou do 2º Seminário dos Povos Indígenas do Pará, realizado em Marabá (PA). O tema mais discutido durante o evento foi a estruturação do primeiro curso técnico integrado em Agroecologia da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a partir da realidade e necessidades das etnias existentes no sudeste paraense.

“Conhecer a metodologia de construção do curso e acompanhar as discussões entre as comunidades indígenas e o instituto se fez necessário, não apenas por este segmento social ser um dos focos de ação da diretoria, mas principalmente para subsidiar os *campi* da região Sul, em especial o *campus* Camaquã do IFSul, que está sendo demandado para contribuir com as comunidades guaranis presentes neste município”, aponta Gisela, que é também gestora regional Sul para a Educação das Relações Etnicorraciais.

Do seminário em Marabá, a dirigente do IFSul participou juntamente com a representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) na Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena, Maria de Nazaré Oliveira.



Diretora de Ações Inclusivas conheceu metodologia do curso técnico em Agroecologia que poderá ser oferecido a comunidades indígenas

Agenda

Na condição de gestora regional Sul da Educação das Relações Etnicorraciais, Gisela realizará em breve, em conjunto com a Setec, Fundação Nacional do Índio (Funai) e os gestores estaduais do Rio Grande do Sul, Paraná e de Santa Catarina, um seminário com a temática indígena. O objetivo é mapear e socializar as ações que estão sendo realizadas nos institutos federais do Sul do País.

Trabalho integrado garante mais articulação a pró-reitorias

Durante o primeiro semestre deste ano, todas as pró-reitorias do IFSul foram transferidas para dois prédios situados na Praça José Bonifácio, próximos à Catedral São Francisco de Paula de Pelotas. Compartilhar o mesmo espaço físico proporciona aos dirigentes desses órgãos sistêmicos e suas equipes trabalharem de forma ainda mais integrada. A proximidade também traz benefícios aos *campi*, uma vez que aqueles que precisarem têm acesso a todos os titulares das pró-reitorias no mesmo local.

O Posteiro do mês de maio, além de abordar esses benefícios, destacou as principais atribuições de duas pró-reitorias: de Desenvolvimento Institucional (PRDI) e de Administração e de Planejamento (Proap). Dando continuidade, serão apresentadas, nesta edição, as principais funções das outras três pró-reitorias: de Ensino (Proen), de Extensão (Proex), e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp).



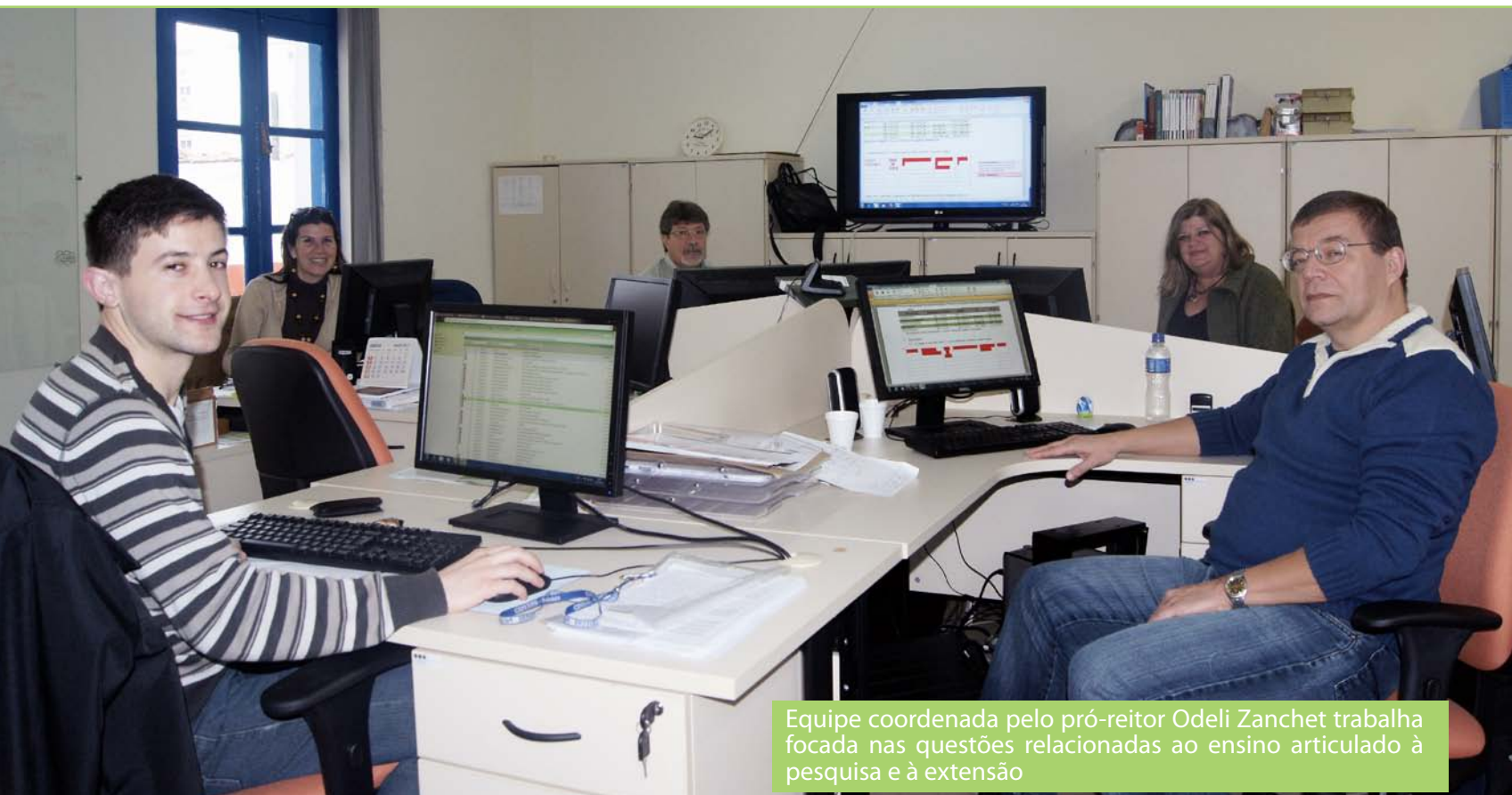
Prédio histórico abriga quatro das cinco pró-reitorias do IFSul

Pró-reitoria de Ensino (Proen)

A principal função da Proen é propor e coordenar o desenvolvimento de políticas para Educação Profissional e Tecnológica, bem como para a Educação Superior de Graduação nas modalidades presencial e a distância.

A Pró-reitoria de Ensino é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

Pró-reitor de Ensino: Odeli Zanchet



Equipe coordenada pelo pró-reitor Odeli Zanchet trabalha focada nas questões relacionadas ao ensino articulado à pesquisa e à extensão

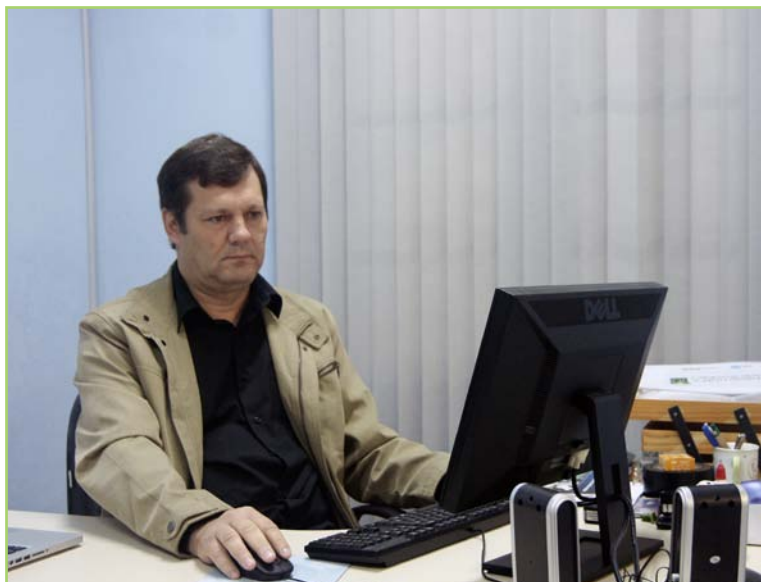
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp)

As atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação do IFSul são gerenciadas através da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação implantada em fevereiro de 2008. Até então tinha *status* de Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa.

O objetivo da Propesp é definir as diretrizes de todas as ações em nível de pesquisa, inovação e pós-graduação para todos os *campi*. Isso envolve, principalmente, a capacitação docente, fomento à pesquisa e oferta de cursos de pós-graduação. Essas ações estão em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

Assim, a política da Pesquisa, Inovação e Pós-graduação alinha-se em função de ações formuladas em conformidade com a potencialidade do seu corpo docente e discente. Tais ações são desenvolvidas através de projetos de pesquisa abordando problemas regionais que necessitam de respostas tecnológicas e através de programas de Pós-graduação em linhas de conhecimentos que apresentam uma demanda significativa da nossa região.

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação: Lúcio Almeida Hecktheuer



Lúcio Almeida Hecktheuer

Pró-reitoria de Extensão (Proex)

À Pró-reitoria de Extensão compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa junto a diversos segmentos sociais.

Os princípios que norteiam a constituição dos institutos federais colocam em plano de relevância a pesquisa e a extensão. Por meio da extensão, os institutos poderão proceder a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento produzido.

A extensão é compreendida como o espaço em que os institutos federais promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando, assim, a imbricação/interação necessária à vida acadêmica.

A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga os Institutos Federais nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, consolida a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.

Pró-reitor de Extensão: Renato Louzada Meireles



Renato Louzada Meireles



Uma das atividades da Proex é democratizar o conhecimento produzido por meio da extensão

INTEGRAÇÃO

Sexta edição do Seminário de Integração do IFSul é realizada no *campus* Camaquã



Dirigentes apresentam seus *campi* em mais um encontro promovido pela PRDI

O *campus* Camaquã sediou, no dia 1º de junho, a sexta edição do Seminário de Integração do IFSul. Promovido desde o ano passado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI), o evento vem se consolidando com um dos principais espaços para troca de experiências e informações entre os *campi* do instituto federal.

O reitor Antônio Carlos Barum Brod abriu oficialmente o seminário. O dirigente ressaltou a importância de professores e técnico-administrativos conhecerem a instituição e reconheceu a dificuldade de deslocar o grande contingente de servidores para visitas em outros *campi*.

“Por isso, o seminário é itinerante. A ideia é mostrar as experiências e realidades de cada *campus* de uma maneira mais ágil”, explicou Brod.

Para a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, ao conhecer melhor a escola, o servidor se sente parte dela e acaba se tornando muito mais participativo no processo de desenvolvimento institucional.

Durante o evento, a sistemática funciona da seguinte maneira: diretores-gerais ou indicados apresentam seus respectivos *campi* e destacam as principais ações de suas escolas, seus cursos, trabalhos de extensão, pesquisas, entre outras atividades.

“Cada apresentador tem uma característica que expressa as movimentações de sua comunidade, umas mais filosóficas, pedagógicas; outras mais tecnicistas, mas todos preocupados com o bem estar e a capacitação dos seus servidores, a qualidade de ensino e o êxito de seus estudantes”, comentou a pró-reitora.

Janete disse que a satisfação ao apresentar os resultados dos trabalhos fica evidente em cada explanação. Conforme a pró-reitora, a justificativa está no fato de que 75% dos atuais diretores-gerais estão no cargo desde o nascimento de suas escolas.

“Isso é mais que suficiente para explicar esse sentimento de orgulho. Eles praticamente participaram de todo o processo, incluindo construção, realização de concursos para servidores, seleção de alunos, ou seja, dos primeiros passos”, observou.



Representantes dos *campi* prestigiaram a sexta edição do Seminário de Integração

INTEGRAÇÃO

IFSul participa de evento em Portugal



Pró-reitor de Ensino, Odeli Zanchet(E), assessora de Assuntos Internacionais, Lia Pachalski, e o aluno Gabriel Manzke no estande do IFSul em Portugal

Representantes do IFSul participaram, em Portugal, do XXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). Com o tema “Novas formas de cooperação: espaços de convergência nos países lusófonos”, o evento foi realizado no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e contou com diversas atividades entre os dias 6 e 9 de junho.

O pró-reitor de Ensino, Odeli Zanchet, e a assessora de Assuntos Internacionais do IFSul, Lia Pachalski, prestigiaram o encontro e aproveitaram para participar de uma reunião com a direção da Faculdade de Tecnologias do IPB, com a intenção de ampliar o convênio e as ações já existentes entre as duas instituições.

O acordo com o IPB foi firmado no ano passado, na área da Educação. Diversas ações de mobilidade docente e discente já vêm sendo desenvolvidas, através do Núcleo de Ciências e Matemática (Necim) do *campus* Pelotas -Visconde da Graça. A parceria possibilitou, inclusive, o intercâmbio do aluno Gabriel Manzke para a Escola Superior Agrária em Portugal. Atualmente, ele realiza estágio, naquele país, na área de Engenharia de Alimentos.

A próxima atividade prevista com a instituição portuguesa será direcionada a alunos das áreas de tecnologia e engenharias do IFSul.

Paralelamente ao XXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, ocorreu ainda a Feira de Cooperação. O IFSul divulgou seus cursos e projetos através de um estande institucional montado no evento.



Zanchet, com a professora Conceição Martins, diretora da Faculdade de Educação do IPB, no XXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa

Encontro reúne reitores e assessores internacionais de universidades e institutos da América Latina e Caribe

Foi realizada, no *campus* Pelotas, entre os dias 20 e 21 de junho, a Sessão de Trabalho da Associação de Universidades da América Latina e Caribe para a Integração (AUALCPI), organizada pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Participaram do encontro reitores e assessores internacionais de universidades e institutos latino-americanos e caribenhos com o objetivo de refletir sobre ações que promovam a integração regional.

Nas palestras de abertura, os reitores do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, e da UFPel, Antônio César Borges, falaram sobre a experiência das duas instituições nesse sentido.

Brod destacou a experiência do IFSul no Uruguai, que teve início com alguns convênios e resultou na criação de cursos binacionais em Santana do Livramento e Rivera. Uma iniciativa que deve se expandir e beneficiar outras cidades de fronteira, como Jaguarão e Rio Branco.

O reitor também enfatizou a importância de as instituições se conhecerem melhor, ressaltando a necessidade de mobilidade acadêmica envolvendo estudantes, professores e dirigentes. Brod citou como exemplo as recentes viagens feitas por representantes do IFSul à França e a Portugal.

Para ele, as ações em prol da integração devem ser ampliadas para que outros institutos federais façam parte dessa rede que já está estabelecida. Brod afirmou que a troca de experiências é imprescindível para que não haja barreiras para a educação. “Se houver fronteiras para a educação, ela perde o seu sentido”, observou.

Antônio César Borges falou sobre o papel da UFPel na criação da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e apresentou projetos a serem implementados, como a Hidrovia do Mercosul.

Na opinião de Borges, o processo de integração, para ter sucesso, não pode ser feito apenas por algumas instituições, mas por uma rede bem articulada. Ele acredita que os trabalhos têm de estar firmados no tripé universidade-empresa-governo.

Para o presidente da AUALCPI, German Anzola Montero, reuniões deste nível são importantes porque oportunizam a criação de estratégias que de fato promovam a integração entre os países.

No evento também houve um momento para reflexão sobre a função de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), na transformação da educação superior frente aos desafios mundiais.



Instituições de ensino discutiram ações para a integração regional

EVENTOS

Obras de grafiteiro deram colorido especial ao *campus* Pelotas

O corredor principal do *campus* Pelotas ficou mais colorido em junho graças à exposição produzida pelo aluno de Comunicação Visual, Guilherme Rosa. Guilherme é grafiteiro e suas criações, feitas originalmente em muros, foram redimensionadas para as telas.

A intenção do artista, ao expor desta forma, é fazer com que suas obras espalhadas pela cidade sejam reconhecidas.

“Depois, as pessoas vão passar na rua e saber que aquele desenho é meu”, observou.

E não é difícil essa identificação, afinal, suas criações têm peculiaridades. As personagens são sempre bochechudas ou narigudas. “É minha marca”, explicou.

Além de ser uma estratégia de divulgação, a exposição teve o objetivo de diminuir o preconceito que ainda cerca esse tipo de arte, muitas vezes confundida com

vandalismo, na opinião de Guilherme. Ele acredita que as telas dão ao seu trabalho requintes de arte contemporânea.

A reprodução é tarefa complicada? O artista diz que não. Ele considera que o maior desafio está na redução do tamanho da pintura.

“Os materiais e a técnica são os mesmos. Apenas o suporte é diferente e, conseqüentemente, a dimensão também”, disse.



Aluno Guilherme Rosa mostrou talento como grafiteiro durante exposição no *campus* Pelotas

Campus Pelotas divulga projeto em evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente



Alunas Leticia Bierhals, Anelise Konradt, Iliane Muller Otto e Melise Laner

O projeto “Gestão Ambiental Integrada do *campus* Pelotas” ganhou divulgação especial no dia 5 de junho, durante

evento promovido pela Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) de Pelotas em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

Batizado de “Junho Ambiental”, o evento foi realizado no Parque Dom Antônio Zattera e contou com diversas atividades para conscientização sobre as questões ambientais. Na oportunidade, um grupo de alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e em Saneamento Ambiental do *campus* Pelotas aproveitou para apresentar o projeto “Gestão Ambiental Integrada do *campus* Pelotas”.

De autoria das professoras Marise Keller dos Santos e Luciana Sandrini Rocha, o estudo pretende, a partir da implementação de um plano integrado de gestão de resíduos e sua utilização como insumo

para futuras pesquisas, conhecer e analisar a oferta de serviços ambientais no Rio Grande do Sul, além de identificar as potencialidades e os problemas envolvidos.

Oficial

O 5 de junho é comemorado em vários países como o Dia Mundial do Meio Ambiente. Foi instituído em 1972, durante a conferência sobre meio ambiente realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em Estocolmo. A iniciativa foi motivada pelas constantes preocupações em relação aos problemas ambientais que, já naquela época, eram motivo de debates e ganhavam destaque em vários governos.

EVENTOS

Evento dedicado à agricultura orgânica é promovido pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça promoveu, no dia 3 de junho, o 1º Encontro de Agricultura Orgânica, com o tema “Educando a sustentabilidade”. No evento, uma palestra motivacional, organizada pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (Nupea), pretendeu, com a temática agroecológica, incentivar o consumo e a produção de alimentos orgânicos na região e em cursos e simpósios.

O professor Álvaro Luiz Carvalho Nebel ministrou a primeira parte do encontro. Os assuntos abordados foram o estudo sobre a importância de plantas bioativas para a saúde humana e animal, o estudo e manejo agroecológico do solo e da água, a produção animal em sistema agroecológico e o estudo de substratos orgânicos. Nebel também falou sobre o selo Sisorg, que identifica o produto orgânico no mercado.

O pró-reitor adjunto de Extensão, Miguel Baneiro; e o coordenador de Projetos e Registro de Ações de Extensão, Valdir José Andrade Lacerda, estiveram presentes e destacaram a importância desse tipo de evento para os alunos.

Na opinião dos dirigentes os estudantes devem aproveitar ao máximo o que a escola tem a ofertar, pois encontros como esse contribuem significativamente para a formação profissional.

Os participantes também assistiram a demonstrações práticas na floricultura e horta do *campus*.

Na segunda parte do encontro, a bolsista formada no curso técnico em Agropecuária, Luana Carvalho Krüger, palestrou sobre a ética na utilização de produtos orgânicos e entregou pôsteres aos alunos com instruções a respeito da temática.

Os estudantes Moises Antunes, 16 anos, Daryk Fabra da Costa, 16, e João Felipe da Rosa Venâncio, 15, do curso técnico em Agropecuária, acharam muito interessante pensar na importância dos alimentos de qualidade, já que os orgânicos, apesar de mais caros, trazem mais benefícios à saúde. O trio também elogiou as demonstrações práticas. As estudantes acreditam que o conhecimento poderá ser aplicado nas aulas de Agricultura.

Com 210 hectares de produção agrícola e pecuária, o *campus* Pelotas-Visconde da Graça produz apenas alimentos orgânicos. Conforme a direção da escola, o respeito ao meio ambiente e o cuidado com as responsabilidades sociais e ambientais proporcionam à população uma alimentação mais saudável.



Produção de alimentos orgânicos foi o tema central do encontro



Turma de Pontão do Proeja-FIC do *campus* Passo Fundo conclui curso de Construção Civil

Uma cerimônia realizada no dia 26 de maio, em Pontão, oficializou a conclusão do curso de Construção Civil para uma das primeiras turmas do Proeja-FIC, oferecido pelo *campus* Passo Fundo. A solenidade contou com a presença de autoridades locais e dos professores José Henrique Bassani e Sabrina Elicker Hagemann, do curso técnico em Edificações.

O Proeja-FIC teve início no primeiro semestre de 2010 e é fruto de uma parceria entre a prefeitura de Pontão e o IFSul. O objetivo do programa é qualificar alunos na área da Construção Civil de forma integrada com o ensino fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), numa perspectiva de formação inicial e continuada.

A grande cerimônia de encerramento reunindo todas as turmas que estão concluindo o curso foi realizada no dia 17 de junho, no auditório do *campus* Passo Fundo.



Formandos comemoram conclusão do curso

EVENTOS

Conscientização: *campus* Sapucaia do Sul faz campanha e cadastra mais de 300 novos doadores de medula óssea

“Além das expectativas!” É assim que os organizadores do projeto, que teve por objetivo aumentar o número de doadores de medula óssea em Sapucaia do Sul, definem o resultado do trabalho. A meta era chegar ao número de 200 cadastros de doadores e foram registrados 370. O projeto “Doe Sangue, Compartilhe a Vida” foi desenvolvido pelos alunos do 5º semestre (turma 5F) do curso técnico em Administração (modalidade EJA), do *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e contou com o apoio de professores das disciplinas de Gestão de Projetos e Artes e Design.

A campanha de cadastramento foi concentrada em um único dia (18 de junho), no saguão do *campus*, com o auxílio da ONG Galera da Medula. Voluntários da ONG fizeram a coleta de sangue e o cadastro de doadores.

Nos dias que antecederam ao cadastramento, a turma realizou uma série de ações. Para sensibilizar a comunidade escolar a respeito da temática e da importância da doação de sangue em prol da medula óssea, foi feito um trabalho de conscientização. Integrantes da ONG palestraram para os alunos. O debate possibilitou uma ampla divulgação da campanha, alertando e mobilizando as outras turmas do curso.

Motivação

Segundo os organizadores, a decisão de se abordar o tema foi motivada pela importância desse tipo de discussão e, também, porque a maioria das pessoas ainda desconhece o assunto. Em recente matéria publicada em um jornal de grande circulação em Porto Alegre, dados revelam que embora o Brasil tenha 2 milhões de doadores de medula óssea cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) e seja o terceiro no ranking mundial, atrás apenas de Estados Unidos (5 milhões) e Alemanha (3 milhões) em número de cadastros, ainda existem no país cerca de 1,2 mil pessoas aguardando por transplante.

Uma lista de espera que os alunos da turma 5F esperam ter colaborado para diminuir.

“De alguma maneira, podemos ajudar, e, quem sabe, tenhamos plantado, em cada um de nós, a semente da conscientização. É necessário que fique claro que a união das pessoas é capaz de fazer renascer as chances de cura de irmãos que infelizmente são sofredores desta enfermidade (leucemia), que ainda mata muitas pessoas. Já que fizemos a nossa parte, talvez consigamos obter re-

postas mais produtivas frente à mudança para melhor”, explica, em nome da turma, o aluno Emerson Luis da Silva.

Todos os anos, o curso técnico em Administração desenvolve Projetos Integradores, que têm por finalidade integrar as turmas, aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e realizar uma ação social, contribuindo para uma formação integral e cidadã.

Fique por dentro

A medula óssea não é um órgão sólido, mas um tecido macio e esponjoso presente no interior dos ossos. É onde as células sanguíneas se desenvolvem e são armazenadas. Para ser um doador é necessário atender a alguns requisitos: ter entre 18 e 54 anos e 10 meses, não ter doença infecciosa ou incapacitante (câncer, HIV ou hepatite após os 11 anos) e fazer um cadastro.

A partir da coleta de sangue é feito um teste de compatibilidade e o doador poderá ser chamado. Doar medula óssea é um procedimento simples, não deixa cicatriz, é realizado com anestesia e dura em torno de uma hora. A probabilidade de encontrar um doador compatível é de um para cada cem mil pessoas. Quem necessita de doador são os portadores de alguns tipos de leucemia.



Campanha supera expectativas e recruta mais de 370 doadores

ESPORTE

Enxadrista do *campus* Pelotas está na final do Campeonato Brasileiro Feminino de Xadrez

A aluna do *campus* Pelotas, Lucélia Vieira Langone, conquistou a 3ª vaga do Rio Grande do Sul para a final do Campeonato Brasileiro Feminino de Xadrez, que será realizado em Balneário Camboriú (SC), em julho.

O credenciamento de Lucélia para a grande final veio após brilhante participação no Campeonato Gaúcho Feminino de Xadrez, realizado em Dois Irmãos (RS). Ela venceu quatro partidas e perdeu apenas para a atual vice-campeã gaúcha, Natália Boll, ficando em 3º lugar no

Estado. A campeã foi Janine Flores.

O evento, organizado pela Federação Gaúcha de Xadrez, contou com a participação de 32 enxadristas de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, São Leopoldo, Bagé, Rio Grande, Santa Maria, Carazinho e Pelotas.

A enxadrista juvenil Jéssica Martins também representou o *campus* Pelotas na competição e ficou com o 13º lugar. A estudante, inclusive, é uma das classificadas para a final regional dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs).

“Estamos felizes com mais este resultado alcançado por nossos alunos. Hoje, podemos afirmar que o *campus* Pelotas tem uma das mais fortes equipes de xadrez em nível escolar do Rio Grande do Sul”, afirmou o professor e coordenador de Projetos Culturais do *campus*, Rony Soares Júnior, que destacou o apoio que o grupo diretivo do *campus* Pelotas tem dado para a participação dos alunos nos eventos.

ESPORTE

Campus Pelotas-Visconde da Graça: campeões dos Jogos de Integração recebem medalhas



Natália Mendes comemora com colegas o sucesso nos jogos

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça entregou, no dia 15, medalhas aos campeões dos Jogos de Integração, tradicional evento esportivo da escola que reúne alunos do Ensino Médio em competições de handebol, voleibol e futsal.

No torneio são realizados jogos inter-turmas, para que os alunos convivam e se divirtam em um ambiente diferente do dia-a-dia de sala de aula. Neste ano, os estudantes participaram das modalidades futsal masculino e feminino, handebol feminino e voleibol misto.

O evento tem por objetivo integrar as turmas de primeiro ano, proporcionando também aos demais alunos um momento de contato com as turmas ingressantes.

No futsal feminino, a turma 106 sagrou-se campeã. No handebol feminino, a vencedora foi a turma 108, e no futsal masculino e voleibol misto, o primeiro lugar ficou com a turma 103.

A aluna Natália Colomby Mendes, 16 anos, disse que conheceu muita gente de outras turmas durante os jogos. Ela foi campeã no futsal feminino e goleadora do time, com sete gols. A estudante contou que seu esporte favorito é o voleibol, mas quis competir também no futsal.

“Para ajudar os times, decidi jogar as duas modalidades, porque, para mim, o mais importante é participar”, afirmou.

A competição é acirrada, mas para o professor de Educação Física Inácio Crochemore, a interação entre os alunos é o mais importante.

“É claro que existe a competição nas diversas modalidades, os alunos adoram isso, mas o foco principal é a participação do maior número possível de alunos”, comentou o professor.

O evento é incentivado pela direção da escola e conta com o apoio e colaboração do professor Everton Maksud, da Coordenadoria de Extensão e do Grêmio Estudantil.

Time do *campus* Camaquã é destaque na Copa Livre de Punhobol

O time A do *campus* Camaquã ficou com o vice-campeonato da Copa Livre de Punhobol, realizada no dia 12 de junho, em São José do Hortêncio, município localizado na Região do Vale do Caí e distante 75 quilômetros de Porto Alegre. Foram quatro vitórias e apenas uma derrota, justamente para a equipe multicampeã PUK, de Alvorada. Esta é a primeira participação de uma escola federal em um torneio desta modalidade.

O segundo lugar foi conquistado pelos atletas e professores do *campus* Tales Amorim, Guilherme Schirmer, Marcelo Azevedo e Marcelo Kwecko, com o reforço do ex-jogador de Punhobol Eduardo Feistauer.

A escola ainda participou da Copa Livre com o time B, formado pelos alunos Cássio Krüger, Felipe Fagundes, Gustavo Fonseca, Leonardo Ness e William Serafim. Conforme Amorim, responsável por introduzir o esporte no *campus*, apesar de não ter conquistado nenhuma vitória, a equipe foi a que mais evoluiu na competição, melhorando o seu desempenho a cada jogo.

“Por se tratar de uma equipe com média de idade de 17 anos, disputando contra jogadores experientes, fiquei muito satisfeito com a participação de nossos alunos”, avaliou o professor.

Para Amorim, a atuação do time B é motivo de orgulho, já que os estudantes conheceram o punhobol há apenas dois meses e encararam um torneio extremamente competitivo.

“A alegria é enorme em ver esses meninos chegarem a uma competição como essa, no habitat do esporte, em uma quadra de grama com dimensões muito maiores das que estão acostumados (o grupo joga em ginásio), contra jogadores experientes, e terem a maturidade e evolução que tiveram. Não é à toa que o time B foi a equipe mais elogiada. Valeu muito a pena esse esforço de ir a São José do Hortêncio, pois os alunos orgulharam o *campus* Camaquã”, observou.

Na oportunidade, a escola foi convidada a participar de outras competições. Também é grande a possibilidade de o *campus* Camaquã sediar uma rodada da Copa Livre em outubro.



Na foto, as duas equipes do *campus* Camaquã, junto a dois jogadores da equipe campeã (PUK). Da esquerda para direita, em cima: Tales, Marcelo Azevedo, Guilherme, Cássio, Marcelo Kwecko, Guto (PUK), Gustavo, William. Agachados: Eduardo, Nando (PUK), Leonardo e Felipe



Campus Sapucaia do Sul comemora 15 anos e resgata história de sucesso

Em menos de uma semana, o *campus* Sapucaia do Sul mostrou à comunidade parte de sua trajetória de 15 anos de sucesso. Inaugurada oficialmente em 29 de junho de 1996, a primeira escola do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) fora de Pelotas comemorou seu aniversário com uma intensa programação envolvendo estudantes, servidores e empresas parceiras. As atividades foram organizadas pelos alunos do curso técnico em Gestão Cultural juntamente com a direção-geral.

Metade desta história foi acompanhada de perto pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod. No comando do IFSul por duas gestões consecutivas, o dirigente acompanhou o crescimento e a consolidação do *campus* como referência em educação profissional e tecnológica na Região Metropolitana, principalmente na área do plástico.

“É muito gratificante ver o avanço de uma escola que hoje é reconhecida pela qualidade de seus cursos e pelo excelente nível técnico dos profissionais que forma”, ressaltou Brod, que esteve presente na abertura oficial das festividades, no dia 28 de junho, ao lado de demais dirigentes do IFSul; do prefeito de Sapucaia do Sul, Vilmar Ballin; do diretor executivo da Braskem, João Ruy Dornelles Freire; e do titular da 27ª Coordenadoria de Educação, Edson Portilho, que representou o governador do Estado, Tarso Genro, na cerimônia.

“Muito já foi feito, mas estamos atentos para que a escola continue no caminho certo. Vamos continuar apostando nas pessoas, capacitando cada vez mais nossos servidores, promovendo o bem-estar e investindo na formação de qualidade de nossos alunos”, afirmou o reitor.

O diretor-geral Carlos Alberto Schuch Bork, atribuiu o sucesso à dedicação de profissionais que sonharam em fazer do *campus* Sapucaia do Sul uma grande escola.

“Graças ao trabalho e a motivação destas pessoas, temos hoje uma escola que serve de exemplo para todo o País e justifica o seu lema: Educação para a vida, profissionais para o mundo”, lembrou emocionado.

Sintonia com o mercado

Atualmente, o *campus* conta com quase 1,2 mil alunos matriculados em diferentes cursos técnicos e superiores. Está situado no centro industrial da Grande Porto Alegre, distan-

te 25 quilômetros ao norte da capital, sendo considerado de localização estratégica para investimentos em diversos setores produtivos da Região Metropolitana.

Todos os cursos ofertados são constantemente avaliados quanto às suas demandas, devido à dinâmica de empregabilidade e às oportunidades do mundo do trabalho. Essas avaliações orientaram alterações curriculares ao longo da última década.

Os cursos superiores de graduação tecnológica estão preparados para atender às demandas do setor plástico. Contudo, a formação acadêmica permite que o aluno formado consiga uma inserção profissional bem sucedida também nas áreas têxtil, química, metal-mecânica, de controle de qualidade, processamento, produção, fabricação, manutenção, entre outras.

Com a nova orientação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, de retornar à integralização dos cursos técnicos, e com os investimentos maciços em educação profissional, a instituição implantou dois novos cursos técnicos de nível médio: Gestão Cultural e Informática. O primeiro, pioneiro no país, foi criado com o objetivo de contribuir para a profissionalização do setor cultural. O segundo foi implantado para corresponder às crescentes demandas advindas da modernização do mundo do trabalho e à grande necessidade das empresas de se apropriarem de novas tecnologias.

Além disso, o *campus* Sapucaia do Sul é a segunda instituição pública federal a oferecer o curso técnico em Informática na região, sendo que esta área é uma das que mais demanda profissionais para atuarem em todo o País.

Selo comemorativo

Para comemorar os 15 anos da escola, um selo comemorativo foi desenvolvido pela Coordenação de Comunicação do *Campus*. O desenho abstrato foi baseado em uma foto aérea da escola, para valorizar a arquitetura. Foram usadas as cores do instituto federal, com leves alterações nos tons para destacar maior contraste e vivacidade ao trabalho. A fonte serifada remete à tradição e o itálico indica um suave movimento para ressaltar a ideia de tradição em movimento constante, contrário à imobilidade. Foram aplicados volumes com brilho que destacam o caráter festivo do evento.